

A Biblioteca Municipal de Ferreira do Zêzere está a prestar homenagem a Agustina Bessa-Luís. Um dos nomes maiores da Literatura Portuguesa, marcou várias gerações e leitores, desde as suas histórias para crianças aos seus romances e novelas. Destacam-se "A memória de giz", "Dente de rato", "A Sibila", "O mistério da légua da Póvoa", "Fanny Owen", "Eugénia e Silvina".

Entre 1986 e 1987 foi Diretora do diário O Primeiro de Janeiro (Porto). Entre 1990 e 1993 assumiu a direção do Teatro Nacional de D. Maria II (Lisboa) e foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social.

Foi membro da Académie Européenne des Sciences, des Arts et des Lettres (Paris), da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa, tendo já sido distinguida com a Ordem de Sant'Iago da Espada (1980), a Medalha de Honra da Cidade do Porto (1988) e o grau de "Officier de l'Ordre des Arts et des Lettres", atribuído pelo governo francês (1989).

Várias obras suas foram traduzidas em diversos países e algumas foram adaptadas ao cinema por Manoel de Oliveira, como "Francisca", "Vale Abraão" e "As Terras de Risco". O seu romance "As Fúrias" foi adaptado ao teatro por Filipe La Féria.

Aos 81 anos, Agustina Bessa-Luís recebeu o Prémio Camões, considerado o mais importante prémio literário da língua portuguesa.

Aos 96 anos morre com uma grande obra para ser lida ou relida.

Não perca no átrio da Biblioteca o destaque dos seus livros e um vídeo biográfico.

In: Sapo e RTP